

# Ayrton's Biblical Page

 airtonjo.com/site1/hebraico-15.htm

airtonjo

Páginas [1](#) | [2](#) | [3](#) | [4](#) | [5](#) | [6](#) | [7](#) | [8](#) | [9](#) | [10](#) | [11](#) | [12](#) | [13](#) | [14](#) | [15](#) | [16](#) | [17](#) | [18](#) | [19](#)

6 וַיֹּאמֶר אֱלֹהִים יְהִי רִקִיעַ בְּתוֹךְ הַמַּיִם וַיְהִי מִבְּדִיל בֵּין מַיִם לְמַיִם:

Vayómer elohím yehí raqía betór hamáyim vihá mavdíł bén máyim lamáyim	<b>Pronúncia</b>
Vayyō'mer 'elōhîm y <sup>ehî</sup> râqîa' b <sup>eth</sup> ôkh hammáyim víhî mabhdîl bên mayim lâmâyim.	<b>Transliteração</b>

## O verbo II

O verbo hebraico tem, normalmente, uma raiz com três consoantes. A forma trilítera, sem vogais ou afixos, sem nenhuma referência a pessoa, gênero, número, tempo ou modo, dá a ideia da raiz do verbo.

As flexões são feitas com o uso de *vogais*, partículas pronominais anexadas como *suffixos* e partículas anexadas como *prefixos* e *suffixos*. Vamos exemplificar com o verbo *matar*. A forma em que o verbo aparece no dicionário é o *Qal perfeito 3ª pessoa masculina singular*.  
קָטַל – *ele matou*

Exemplos das flexões dos verbos

קָטַל – raiz: *matar*

קָטַל – raiz + vogais: *ele matou* (Qal perfeito 3ª pessoa masculina singular)

קָטַל – raiz + vogais: *mata tu* (Imperativo 2ª pessoa masculina singular)

קָטַלְתָּ – raiz + vogais + sufixo: *tu mataste* (Qal perfeito 2ª pessoa masculina singular)

יִקְטַל – raiz + vogais + prefixo: *ele matará* (Qal imperfeito 3ª pessoa masculina singular)

תִּקְטְלִי – raiz + vogais + prefixo + sufixo: *tu matarás* (Qal imperfeito 2ª pessoa feminina singular)

## Os verbos de Gn 1,1-8

Qal perfeito 3ª pessoa masculina singular	Formas em Gn 1,1-8	Análise e tradução
בָּרָא	v. 1 בָּרָא	Qal perfeito 3ª pessoa masculina singular: <i>criou</i>
הָיָה	v. 2 הָיָה	Qal perfeito 3ª pessoa feminina singular: <i>estava</i>
רָחַף	v. 2 מְרַחֶפֶת	Piel participio feminino singular absoluto: <i>pairava</i>
אָמַר	v. 3 יֹאמֵר	Qal vav consecutivo imperfeito 3ª pessoa masculina singular: <i>disse</i>
הָיָה	v. 3 יְהִי	Qal imperfeito 3ª pessoa masculina singular jussivo em forma e sentido apocopado: <i>haja</i>
הָיָה	v. 3 יְהִי	Qal vav consecutivo imperfeito 3ª pessoa masculina singular apocopado: <i>houve</i>
רָאָה	v. 4 יִרְאֶה	Qal vav consecutivo imperfeito 3ª pessoa masculina singular apocopado: <i>viu</i>
בָּדַל	v. 4 יַבְדִּיל	Hifil vav consecutivo imperfeito 3ª pessoa masculina singular apocopado: <i>separou</i>
קָרָא	v. 5 יִקְרָא	Qal vav consecutivo imperfeito 3ª pessoa masculina singular: <i>chamou</i>
קָרָא	v. 5 קָרָא	Qal perfeito 3ª pessoa masculina singular: <i>chamou</i>
הָיָה	v. 5 יְהִי	Qal vav consecutivo imperfeito 3ª pessoa masculina singular apocopado: <i>houve</i> (2 vezes)
אָמַר	v. 6 יֹאמֵר	Qal vav consecutivo imperfeito 3ª pessoa masculina singular: <i>disse</i>
הָיָה	v. 6 יְהִי	Qal imperfeito 3ª pessoa masculina singular jussivo em forma e sentido apocopado: <i>haja</i> (2 vezes)
בָּדַל	v. 6 מַבְדִּיל	Hifil participio masculino singular absoluto: <i>separação</i>
עָשָׂה	v. 7 יַעֲשֶׂה	Qal vav consecutivo imperfeito 3ª pessoa masculina singular apocopado: <i>fez</i>
בָּדַל	v. 7 יַבְדִּיל	Hifil vav consecutivo imperfeito 3ª pessoa masculina singular apocopado: <i>separou</i>

Qal perfeito 3ª pessoa masculina singular	Formas em Gn 1,1-8	Análise e tradução
הָיָה	v. 7 יְהִי	Qal vav consecutivo imperfeito 3ª pessoa masculina singular apocopado: <i>aconteceu</i>
קָרָא	v. 8 יִקְרָא	Qal vav consecutivo imperfeito 3ª pessoa masculina singular: <i>chamou</i>
הָיָה	v. 8 יְהִי	Qal vav consecutivo imperfeito 3ª pessoa masculina singular apocopado: <i>houve</i> (2 vezes)

### O vav consecutivo

Na análise de vários verbos de Gn 1,1-8 aparece a menção de um vav consecutivo. O que é isso? Conhecemos o vav conjuntivo ou a conjunção na sua função normal de unir palavras ou orações. Mas e o vav que está junto dos verbos?

Esta é uma característica regular da língua hebraica e por isso precisa ficar bem clara.

Quando se narra uma ação isolada no completo, o verbo aparece no perfeito, como deve ser: “No princípio criou Deus os céus e a terra”. Consultando a lista de verbos de Gn 1,1-8 acima, pode-se ver que o “criou” בָּרָא do v. 1 é um *perfeito* 3ª pessoa masculina singular.

Mas, quando a esta ação se segue outra que está em sequência com ela e dependente dela, o verbo aparece no *imperfeito precedido por um vav*, mas com o sentido de perfeito! Observe o v. 6 “E disse Deus...” que traz o verbo אָמַר, “dizer”, não no perfeito, mas no imperfeito + vav: וַיֹּאמֶר

E o inverso se dá quando o primeiro verbo está no imperfeito: o seguinte, ou seguintes, vêm no *perfeito + vav*, e todos com sentido de imperfeito, ou seja, devem ser traduzidos no futuro, quer dizer, no incompleto, seja esta ação futura ou não, desde que contínua.

Tomando como exemplo o verbo matar, no perfeito קָטַל (qtl) e sua forma correspondente no imperfeito יִקְטַל (yqtl) – transliterando aqui só as consoantes – a sequência, em uma narrativa, é, portanto, a seguinte:

:: narrativa em que os verbos estão no passado: qtl .....vyqtl.....vyqtl...

:: narrativa em que os verbos estão no futuro: yqtl.....vqtl.....vqtl....

Traduzindo:

:: *matou.....e matou.....e matou.....*(mas em hebraico se escreve: *e matará*)

:: *matará.....e matará .....e matará.....*(mas em hebraico se escreve: *e matou*)

Ou seja:

∴ No completo a sequência de verbos é: *perfeito.....vav + imperfeito.....vav + imperfeito*

∴ No incompleto a sequência de verbos é: *imperfeito.....vav + perfeito.....vav + perfeito*

Os gramáticos chamaram este fenômeno inicialmente de “vav conversivo”, porque parecia que o vav tinha a capacidade de converter o tempo do verbo perfeito no imperfeito e vice-versa. Depois perceberam que, na verdade, a conjunção não converte uma ação completa numa ação contínua e vice-versa, mas, como isto é típico das narrativas, se nomeou o vav de “consecutivo”, do latim *consecutu*, “que seguiu” + ivo. O fato é que esta é uma característica herdada pelo hebraico de primitivas formas semíticas.

Regra 1 – O vav consecutivo, quando vem com o perfeito, comporta-se como o vav conjuntivo na sua vocalização. É só recordar o que já se sabe do uso do vav.

Regra 2 – O vav consecutivo, quando vem com o imperfeito, é *va* (vav com pathah) + *dâghēsh forte* na consoante seguinte. Observe os vários casos em Gn 1,1-8, na lista de verbos acima.

Mas, claro que tem os casos especiais, como já estamos acostumados: a primeira pessoa singular do verbo no imperfeito começa com áleph e nesta gutural não se coloca daghēsh forte nenhum, porque é impossível duplicar o seu som. Aí o va vira *vâ*.

E tem dois casos que aparecem muito em Gn 1,1-8: quando o verbo no imperfeito tem uma forma mais longa e outra mais curta – forma longa: הָיָה forma curta: הָיָה – o vav consecutivo prefere ser prefixado à forma curta e não à longa: הָיָה

Frequentemente *um capítulo ou versículo começa com um vav consecutivo*. Consecutivo a quê? A nada. Mais do que indicar uma continuação com o que veio antes, o vav consecutivo aqui é um modo de dizer “e aconteceu que”, “e assim foi que”. Deste modo, Gn 1,3 poderia ser traduzido assim: “E (aconteceu que) disse Deus: Haja luz. E (aconteceu que) houve luz”.

Página 16

Última atualização: 28.05.2021 – 13h05